

## Agenda de Lançamento do Livro Avaliação: um guia de conceitos de Michael Scriven

### Sobre a obra Avaliação: um guia de conceitos

Composto por mais de dois mil verbetes, **Avaliação – Um guia de conceitos** traz termos fundamentais para profissionais das mais diversas áreas do conhecimento que lidam em seus cotidianos com processos avaliativos, sejam nas universidades, na educação básica, no terceiro setor ou em órgãos governamentais.

É a primeira edição em português do livro, que começou a ser escrito ainda na década de 1950. Inclui uma entrevista com o autor, detalhando sobre como se tornou uma das principais referências da avaliação em todo mundo.

Contém informações sobre avaliação de pessoas, programas, teorias científicas, produtos, propostas, performance e muito mais. Aborda também testes, utilizando itens de múltipla escolha, softwares de avaliação, estratégias para análise de dados, técnicas de grupos focais e metodologias para fazer controle de qualidade.

MICHAEL SCRIVEN é professor honorário no departamento de Ciência Organizacional e do Comportamento da Claremont Graduate University, na Califórnia, EUA. Foi presidente da American Educational Research Association (AERA) e da American Evaluation Association (AEA). Recebeu prêmios diversos, incluindo o Lazarsfeld Award da AEA, por suas contribuições à Teoria da Avaliação. É autor de mais de 400 publicações nas áreas de Avaliação, Filosofia da Ciência e Computação.

### Lançamento.

#### Objetivo:

Disseminar a versão em Português da obra Evaluation Thesaurus de Michael Scriven, publicada no Brasil em 2018, com o título **Avaliação: um guia de conceitos**.

A publicação é uma iniciativa das Fundações Roberto Marinho e Itaú Social e Editora Paz & Terra.

### **Abertura Institucional (15 min ao todo)**

**Participantes:** José Marcelo Zacchi (GIFE), Wilson Risolia (FRM), Ângela Dannemann (FIS) e Monica Pinto (FRM)

#### **1) José Marcelo Zacchi**

Começa falando que se trata do lançamento da versão em Português da obra Evaluation Thesaurus de Michael Scriven, publicada no Brasil em 2018, com o título **Avaliação: um guia de conceitos**. A publicação é uma obra de referência fora do Brasil e temos a oportunidade de tê-la em português por uma iniciativa das Fundações Roberto Marinho e Itaú Social e Editora Paz & Terra etc, etc.

O lançamento de hoje é a primeira ação do Grupo de Avaliação de GIFE em 2019, que conta com as coordenações das Fundações Itaú Social, Roberto Marinho, Maria Cecília Souto Vidigal e Instituto C&A (fala um pouco sobre o grupo e o horizonte das ações até 2020).

**Zé Marcelo** convida **Wilson Risolia (FRM)** para as boas-vindas!

#### **2) Fala de Risolia**

**Risolia** convida **Ângela Dannemann (FIS)** para as boas-vindas!

#### **3) Fala da Ângela**

Ao final da fala, Ângela diz que **Monica Pinto (FRM)** tem uma **surpresa** para os presentes e passa a bola para a Monica.

**4) Monica** fala sobre a trajetória do Scriven (quem é o autor?) e compartilha o vídeo da saudação do Scriven aos presentes

**Vídeo do Scriven:** [https://drive.google.com/file/d/1HZ7463H6s\\_2HFRJ8USFqpoUp7cUdKvd1/view](https://drive.google.com/file/d/1HZ7463H6s_2HFRJ8USFqpoUp7cUdKvd1/view)

Monica volta a palavra ao Zé Marcelo

**5) Zé Marcelo** pede para Monica já ficar à frente e convida Ângela para dar início ao primeiro momento (Duelo de Verbetes, abaixo)

### **1º momento: Duelo de Verbetes (15 min)**

#### **Aplicação de conceitos do livro nas avaliações que as instituições realizam**

**Participantes:** José Marcelo Zacchi (GIFE), Monica Pinto (FRM) e Ângela Dannemann (FIS)

**Zé Marcelo começa falando:** Convidamos Mônica Pinto (FRM) e Ângela Dannemann (FIS) para uma sessão de disseminação e aplicação de verbetes da obra “Avaliação: um guia de conceitos” / Um bate-papo com uso de conceitos do livro

#### **Pergunta da Mônica para Ângela:**

Com base em um verbeito do livro, que está na página 126, “**Avaliação da Implementação**”: Reações recentes aos resultados frequentemente desinteressantes das avaliações de impacto sobre programas de ação social incluíram um retorno ao monitoramento dos resultados de um programa, conhecido como ‘avaliação da implementação’. **É mais fácil implementar. É mais difícil melhorar. PPT**

**Ângela** Você pode nos dar um exemplo prático sobre os desafios para melhorar projetos a partir de resultados de avaliação? **(5 min para a resposta da Ângela)**

**Pergunta da Ângela para Mônica:**

Agora é a minha vez de devolver o desafio. Na página 166 diz o seguinte: **Avaliação formativa:** é contrastada com avaliação somativa. Normalmente é realizada durante o desenvolvimento ou melhoria de um programa ou produto ... A distinção entre avaliação formativa e somativa foi bem resumida por Bob Stake: **“Quando o cozinheiro prova a sopa, é avaliação formativa; quando os convidados provam, é somativa”**. **PPT**

**Mônica**, nos ajude a interpretar esta frase no campo das avaliações formativas e somativas com um exemplo prático de avaliação da Fundação Roberto Marinho. **Você tem 5 minutos** para nos trazer um exemplo, explorando os aspectos complementares das avaliações formativa e somativa.

**Zé Marcelo ao final:** Muito bom! Com os exemplos de verbetes que usaram percebemos que o livro traz um amplo repertório para a avaliação e que é provocativo, na medida que traz a experiência do autor na interpretação dos conceitos e práticas da avaliação. Por favor, gostaríamos de ouvir, brevemente, a relevância da publicação no Brasil: **Como a obra pode apoiar a avaliação no Brasil? (1 minuto para cada uma responder)**

Depois das falas de Monica e Ângela, **Zé Marcelo** faz o fechamento em 1 minuto e convida para o diálogo com especialistas, passando a mediação para Rosalina Soares, da Fundação Roberto Marinho.

## **2º momento: Conhecendo a obra e o autor (35 min)**

**Participantes:** Thomaz Chianca (Avaliações Relevantes) e mediação de Rosalina Soares (FRM)

**Rosalina começa falando:**

### **Minibio do Thomaz**

Consultor internacional em avaliação de programas, com mais de 20 anos de experiência em 25 países atuando, principalmente, no 3o Setor. Ele gerência sua própria empresa de avaliação, a COMEA Avaliações Relevantes, que oferece serviços principalmente para fundações, institutos, ONGs e agências de cooperação internacional. PhD em avaliação interdisciplinar pela Universidade de Western Michigan, mestre em saúde pública pela Universidade da Carolina do Norte – Chapel Hill, e cirurgião-dentista pela UFRJ.

**Rosalina:** Thomaz é um prazer recebê-lo aqui e aproveito para agradecê-lo pela parceria na publicação desta obra. Foi o Thomaz quem mediou a nossa conversa com o Michael, com a editora SAGE, quem fez a revisão técnica da tradução e quem redigiu a orelha do livro.

Vamos ler um trecho da orelha do livro, para começarmos nossa conversa:

***“Toda Ciência tem seus fundadores – aquelas pessoas que trazem contribuições significativas, tanto teóricas, quanto práticas, para que a disciplina ganhe corpo e se diferencie das demais. Se***

***fizéssemos um teste de DNA, Michael Scriven, seguramente, figuraria na lista dos principais suspeitos da paternidade da avaliação”... PPT***

- Thomaz, se fôssemos investigar a vida e trajetória profissional do Scriven, que pistas teríamos para concluir que o teste de DNA da paternidade da avaliação deu positivo e é o Scriven o pai da avaliação.

#### **5 min para a fala do Thomaz**

**Rosalina:** o livro “Evaluation Thesaurus” teve 4 edições esgotadas e em breve será lançada a 5ª nos EUA. Por que a obra foi um sucesso nos EUA? A quem ela foi útil? Que aprendizados proporcionou?

**5 min:** resposta do Thomaz

**Rosalina:** Thomaz, você entrevistou recentemente o Michael Scriven e utilizamos a entrevista nas primeiras páginas do Avaliação: um guia de conceitos. Compartilhe conosco os pontos altos da entrevista e a visão do Scriven sobre a importância da publicação no Brasil.

**5 min:** resposta do Thomaz

**Interação com o público (15 min):** Há três verbetes espalhados na sala, embaixo das cadeiras, por favor, verifiquem e vamos dialogar com o Thomaz.

#### **1) Verbetes da página 509 - VALORES (em avaliação e medição)**

“Os valores que tornam as avaliações mais do que meras descrições podem se originar em diversas fontes. Eles podem ser retirados de um conjunto de padrões bem testados e com credibilidade, tal como os padrões profissionais. Eles podem vir, por exemplo, de uma análise de necessidades que mostre que as crianças contraem doenças na ausência de determinado componente nutricional. De modo geral, o problema em avaliação é identificar, primeiro, valores relevantes...”

#### **PERGUNTAS:**

- O autor, ao explorar o verbo “Valores”, faz menção à avaliação e medição. Qual a diferença entre avaliação e medição para Scriven?
- Por que os valores são tão importantes para a avaliação e para a medição?

#### **2) Verbetes da página 496 - TRANSDISCIPLINA**

“Transdisciplinas - como a estatística, a lógica ou a avaliação -, são disciplinas cujo objeto de estudo é o estudo e melhoria de determinadas ferramentas para outras disciplinas. Com frequência, as transdisciplinas estão conectadas a diversos campos de estudo semiautônomos”.

#### **PERGUNTA:**

- Observamos que o Scriven se refere à avaliação como Transdisciplina. O que isso significa? A que campos de estudo a avaliação está conectada?

#### **3) Verbetes da página 199 – CAUSALIDADE**

“A correlação não é uma condição necessária e nem suficiente para a causalidade. Uma causa é um fator sem o qual o efeito não teria ocorrido. Segundo a análise de Mackie, às vezes chamada de análise contrafactual, uma causa é uma condição contextualmente suficiente. Uma causa é,

normalmente, o fator diferenciador entre o caso em questão e um caso de contraste que é óbvio pelo contexto da discussão, mas varia completamente entre contextos. Assim, definições desprovidas de contexto sempre serão falhas.”

**PERGUNTA:**

- Qual a visão de Scriven sobre as condições de causalidade e a relação do contexto como fator explicativo?

**Rosalina** encerra o bloco e anuncia o intervalo de 10 minutos

**INTERVALO (10 min)**

**3º momento: Roda de conversa com a participação do público (45 min)**

**Participantes:** Nilma Fontanive (CESGRANRIO) e mediação de Mônica Pinto (FRM)

Na volta do intervalo, **Mônica Pinto começa falando:** anuncia o 3º momento e apresenta a professora Nilma Fontanive

**Mini-bio Nilma**

Possui graduação em Pedagogia, mestrado e doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. É coordenadora do Centro de Avaliação da Fundação Cesgranrio, onde atua desde 1994. É vice-presidente da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Foi professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Avaliação da Educação Básica, Capacitação de Professores em Avaliação, SAEB/Prova Brasil e ENCCEJA

Nilma terá 30 minutos para tratar do tópico abaixo e trazer o exemplo de Tocantins, avaliação do EM / uso da avaliação formativa e somativa. [PPT Nilma](#)

- **O que levou Scriven a distinguir os termos avaliação formativa e somativa? Em que medida esta distinção influenciou a teoria e prática de avaliações educacionais no Brasil?**

**Interação com o público (15 min):** Há três verbetes espalhados na sala, embaixo das cadeiras, e o público pode trazer perguntas advindas da fala da professora.

**1) Verbetes da página 423 - MOTIVOS PARA AVALIAR**

“Dois motivos práticos comuns são a melhoria de algo - avaliação formativa - e a tomada de diversas decisões práticas sobre algo - avaliação somativa. O fato de ambos estes motivos estarem relacionados à ação reflete uma característica comum da avaliação. “

**PERGUNTA:**

- Scriven ressalta a ação como característica comum entre as avaliações formativas e somativas. Como gestores podem agir e tomar decisões a partir de avaliações formativas e somativas?

## 2) Verbete da página 195 – SOBRE A AVALIAÇÃO FORMATIVA

“Um dos tipos mais úteis de avaliação formativa é a ‘somativa de alerta precoce’, isto é, uma avaliação que é essencialmente uma avaliação somativa de uma versão anterior do avaliado, em desenvolvimento.”

### PERGUNTA:

- Scriven elege a “somativa de alerta precoce” como a mais útil das avaliações formativas. O que é a avaliação “somativa de alerta precoce” e porquê é a mais útil?

## 3) Verbete da página 560 – UTILIZAÇÃO DE AVALIAÇÕES

“As medidas do uso da avaliação são complexas: um problema é que grande parte da influência demora consideravelmente. A utilização tem sido alvo de extrema preocupação para os avaliadores.”

### PERGUNTA:

- O que os avaliadores podem fazer para ampliar a utilidade das avaliações para a melhoria da tomada de decisões?

**Mônica** encerra o bloco e convida **Zé Marcelo** para fazer o fechamento em nome do Grupo de Avaliação do GIFE, antes de subirmos no rooftop para o coquetel.

### Fechamento antes do Coquetel

**Zé Marcelo** agradece aos presentes em nome do Grupo de Avaliação do GIFE, reforça a agenda do grupo para 2019 e 2020 e convida para a celebração no coquetel no rooftop, comunicando que todos os participantes receberão de **presente** uma versão impressa para que possam enriquecer as avaliações em suas respectivas instituições.

### Coquetel no rooftop

Quando as pessoas subirem para o rooftop, haverá uma mesa para a entrega dos livros.